

Tá Sabendo?

Novembro de 2016 • Edição especial • www.assemae.org.br



Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Publicação da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento - Assemae

Assemae desenvolve metodologia para avaliação das tarifas de água e esgoto

O projeto visa orientar os associados da entidade sobre a política tarifária adequada em cada município

Em comemoração pelos 32 anos de história, a Assemae tem a satisfação de apresentar uma solução inédita para auxiliar a revisão da política tarifária dos serviços municipais de saneamento associados à entidade. Trata-se do projeto criado em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia e Gestão Estratégica de Negócios (CEAGEN), que desenvolveu uma metodologia específica de avaliação das tarifas, além da construção de banco de dados tarifário com informações de todos os municípios brasileiros.

Como primeiro produto do projeto, a Assemae elaborou uma planilha de cálculos que possibilita a comparação da tarifa média praticada no município junto aos custos dos respectivos serviços de água e esgoto, permitindo visualizar a defasagem existente. Ao preencher as informações solicitadas na planilha, o município automaticamente visualiza o resultado, considerando a diversidade de estruturas, níveis de preços e critérios econômicos ideais para o reajuste de tarifas ou taxas. A metodologia será um benefício exclusivo aos associados da Assemae, que poderão acessar a planilha no site da entidade a partir de dezembro desse ano.



Outro produto desenvolvido pelo projeto é o banco de dados tarifário, com informações atualizadas sobre as tarifas de água e esgoto adotadas em todos os municípios brasileiros. Por meio do banco, o associado da Assemae poderá fazer estudos comparativos para as categorias Residencial, Pública, Comercial e Industrial, além das faixas de consumo de 10, 15, 20, 30, 40 e 50 m³/mês, permitindo a proposição de revisões tarifárias que contemplem os investimentos e metas a serem alcançadas pelo município. O acesso ao produto também é exclusivo aos serviços de saneamento associados à Assemae.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o projeto é um importante instrumento oferecido pela entidade para a modernização dos sistemas, a qualificação técnica, o aprimoramento da gestão e a maior autonomia financeira dos serviços municipais de saneamento. “Essa iniciativa se configura em um excelente ponto de partida para a determinação da política tarifária nos municípios, pois, além de indicar a existência ou não de um desequilíbrio econômico-financeiro, o projeto apresenta parâmetros que, certamente, vão colaborar na ampliação da capacidade

de pagamento dos serviços, condição fundamental para garantir o acesso de todos aos sistemas de água e esgoto”, comemora.

A capacitação dos municípios também está incluída no projeto, que promoverá cursos e oficinas com base nos dados reais dos municípios. Entre os temas a serem abordados, destacam-se a apuração do custo médio atual e da defasagem tarifária, bem como a apuração da tarifa média necessária e do índice de reajuste tarifário.

Em breve, a Assemae realizará uma ampla mobilização para orientar os associados sobre a forma correta de acessar a planilha de cálculos e o banco de dados tarifário.

Mobilização internacional em defesa do saneamento público

Assemae solicitou o apoio de entidades da Red Vida para combater a privatização do saneamento no Brasil

Para reafirmar a luta da Assemae pela promoção do saneamento público, o presidente da entidade, Aparecido Hojaij, representou o Brasil durante a 5ª Assembleia Continental da Vigilância Interamericana de Defesa e Direito à Água (Red Vida), que ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro, em Medellín (Colômbia). O evento reuniu sindicatos, gestores públicos, ambientalistas e militantes do continente americano, com o objetivo de assegurar mecanismos de acesso à água como bem público e direito do cidadão.

A Assemae, que é membro-fundadora da Red Vida, solicitou o apoio das organizações latino-americanas para combater a ameaça de privatização no saneamento brasileiro. Na ocasião, Hojaij destacou a necessidade de ampliar a mobilização internacional e frisou que a Assemae está empenhada para defender o modelo de gestão pública no setor de saneamento. “Não permitiremos que determinados setores privados



se apropriem de um recurso público essencial à vida humana. A Assemae se fortalece com o apoio dos companheiros latino-americanos, ao mesmo tempo em que ratifica sua histórica luta contrária à mercantilização da água”, acrescentou.

Além do Brasil, a 5ª Assembleia Continental da Red Vida contou com a participação de representantes da

Colômbia, México, El Salvador, Estados Unidos, Canadá, Costa Rica, Uruguai, Argentina e Bolívia. A organização internacional existe há 16 anos, agregando entidades e sindicatos de 16 países das Américas na defesa da gestão pública e sustentável da água, como forma de garantir o acesso universal aos serviços de saneamento de maneira justa e igualitária.

Compromisso pelo saneamento público municipal

A Assemae solicita que candidatos às prefeituras incluam o saneamento básico como prioridade das políticas públicas

Empenhada com o avanço do saneamento básico no Brasil, a Assemae participou ativamente do processo de eleições municipais vivido pelo país em outubro passado. Para assegurar o fortalecimento das políticas públicas do setor, a entidade encaminhou uma carta de compromisso a todos os candidatos às prefeituras, solicitando a inclusão do saneamento básico como prioridade dos planos de governo municipais.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, a iniciativa

incentivou o debate político sobre o saneamento básico, além de fazer com que os futuros prefeitos assumissem publicamente a agenda do setor. “O ente municipal é o grande responsável pela execução dos projetos e programas que levam mais saúde aos cidadãos. Por isso, a Assemae permanece amplamente mobilizada em todas as regiões do Brasil para ampliar a transformação social da população, a partir do investimento nos serviços municipais de saneamento básico”, acrescenta.

A carta abordou diversos assuntos que influenciam a gestão eficiente dos sistemas de saneamento, incluindo a importância da revisão tarifária baseada no conhecimento técnico, a implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos, bem como a necessidade de defender a titularidade municipal na execução dos serviços públicos do setor. O texto completo do documento ainda pode ser consultado no site www.assemae.org.br.

Gestão eficiente em pauta

Convênio entre a Assemae e a Funasa capacitará municípios para a criação de serviços públicos de saneamento básico

Melhorar a estrutura dos serviços municipais de saneamento básico e, consequentemente, promover uma maior qualidade de vida para a população brasileira. Esse é o objetivo do convênio assinado pela Assemae e Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que capacitará gestores e técnicos em todas as regiões do Brasil a partir de março de 2017.

Sob o tema “Criação e Estruturação de Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico”, o convênio realizará 20 oficinas abordando aspectos políticos, técnicos e operacionais de autarquias de saneamento, além do aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão, planejamento, regulação, fiscalização e controle social. Cada capacitação terá carga horária de 32 horas, distribuídas em cinco dias de atividades.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, a iniciativa fortalece a bandeira de luta da entidade pela capacitação técnica e desenvolvimento institucional dos municípios brasileiros. “Essa histórica união de esforços entre a Assemae e a Funasa é extremamente importante para aperfeiçoar o trabalho dos técnicos e gestores que atuam no setor de saneamento. Ganha o município e também a população, que terá serviços públicos cada vez mais eficientes”, ressalta.

Conforme destaca o presidente da Funasa, Henrique Pires, está entre as ações programáticas prioritárias da Fundação a capacitação de gestores municipais para os sistemas locais de saneamento. “É importante não apenas o investimen-

to do Governo Federal na execução desses sistemas, mas, sobretudo, a garantia de sua continuidade, a partir da gestão eficiente traduzida em benefícios ao município e à população daquele local. Neste aspecto, a parceria com a Assemae

é fundamental, pela experiência e capilaridade da entidade, adquiridas em anos de convivência com a implantação e manutenção desses sistemas”, acrescenta.

Confira o calendário das oficinas a serem realizadas pelo convênio:

UF	MUNICÍPIO	DATAS
PI	Teresina	06 a 10 de março 2017
SP	Jaboticabal	20 a 24 de março 2017
RS	Porto Alegre	03 a 07 de abril 2017
MG	Belo Horizonte	24 a 28 de abril 2017
AL	Maceió	08 a 12 de maio 2017
RJ	Volta Redonda	22 a 26 de maio 2017
BA	Juazeiro	05 a 09 de junho 2017
PR	Maringá	03 a 07 de julho 2017
PB	João Pessoa	24 a 28 de julho 2017
GO	Senador Canedo	07 a 11 de agosto 2017
MA	São Luís	21 a 26 de agosto 2017
AM	Parintins	11 a 15 de setembro 2017
CE	Crato	25 a 29 de setembro 2017
PA	Parauabemas	16 a 20 de Outubro 2017
MT	Lucas do Rio Verde	06 a 10 de novembro 2017
MT	Rondonópolis	20 a 24 de novembro 2017
ES	Colatina	04 a 08 de dezembro 2017
MG	Uberlândia	26 de fevereiro a 02 de março 2018
SC	Blumenau	19 a 24 de março de 2018
SP	Campinas	02 a 06 de abril de 2018

Para acompanhar a execução do convênio acesse o hot site:

www.gestaoemsaneamento.org.br.

Contato: gestaoemsaneamento@assemae.org.br

*Programação sujeita a alterações

A força das Regionais

Lideranças da Assemae elaboram agenda de trabalho pela promoção do saneamento municipal

Um novo marco para a história da Assemae a favor do saneamento básico municipal. Pela primeira vez, os presidentes regionais da entidade se reuniram em uma agenda de trabalho na capital federal, com o objetivo de avaliar a conjuntura do saneamento básico e ampliar a atuação da Assemae frente aos municípios brasileiros. O encontro ocorreu nos dias 29 e 30 de junho, sob a condução do presidente nacional da Assemae, Aparecido Hojaij, e participação dos vice-presidentes, Rodopiano Evangelista e Elisandro de Oliveira.

O grupo analisou as atividades administrativas da entidade, incluindo a área jurídica, de comunicação e de convênios, além de debater assuntos como a elaboração de carta aos candidatos que disputaram as eleições municipais, a criação de publicação em defesa do saneamento público de qualidade, e os procedimentos para estruturação de eventos regionais.



A agenda teve a presença das seguintes lideranças: Aparecido Hojaij (presidente nacional da Assemae), Rodopiano Marques Evangelista (1º vice-presidente nacional), Elisandro de Oliveira (2º vice-presidente nacional), Silvio Klein (diretor nacional e representante da Regional Rio Grande do Sul), Ademir Izidoro (presidente da Regional Santa Catarina), Darci Schitz (presidente da Regional Paraná), Ademilton Cândido (presidente da Regional São Paulo), José Geraldo Ferreira (presidente da Regional Espírito Santo), Arsonval Macedo Netto (presidente da Regional Rio de Janeiro), Wagner Melillo (presidente da Regional Minas Gerais), Marcos Brumatti (presidente da Regional Centro-Oeste), Carlos Alberto Martins (presidente da Regional Nordeste II - MA / PI), Elder Rodrigues (presidente da Regional Nordeste III - AL / PE / PB) e José Garcia Lima (presidente da Regional Nordeste IV - CE / RN), bem como a equipe do escritório administrativo da Assemae, coordenada pelo secretário executivo, Francisco Lopes.

EXPEDIENTE:

Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – Assemae

Setor de Autarquias Sul, Quadra 05, Bloco F,
2º andar, Brasília – DF CEP: 70070-910

Telefones: (61) 3322-5911 / 3325-7592

Contato: imprensa@assemae.org.br

Presidente: Aparecido Hojaij

Secretário Executivo: Francisco Lopes

Jornalista responsável: Gabriel Alves 2971/PB

Redação: Gabriel Alves e Cida Gutemberg

Fotos: Arquivo Assemae

Diagramação e Finalização: Raiz Quadrada Design

Impressão: Artecor

Tiragem: 500 unidades